

***Eciton (Acamatus) pseudops* Forel, 1909.**

Material examinado do Museu de Berlim: 1 operario, rotulado: "La Plata, Bruch, *Eciton Acamatus pseudops grandipseudops* For. Paratypus".

O typo de *pseudops* s.str. é do Paraguai. Pude examinar 3 cotypeis do Museu de Genebra, com os quaes comparei minuciosamente o exemplar paratypo de *grandipseudops* For. (1915) do Museu de Berlim. Os exemplares de *pseudops* são um pouco mais claros (cabeça e thorax de coloração vermelho-parda; em *grandipseudops* mais côr de chocolate); esta diferença não tem importância, porque geralmente exemplares jovens são mais claros. Abstrahindo da coloração, não encontro a menor diferença, de maneira que *grandipseudops*, descripta como subespecie e ultimamente considerada como variedade, tem que cahir na synonymia de *pseudops* s.str..

A descrição original de *grandipseudops* contém muitos erros. Segundo FOREL, as antenas seriam mais alongadas do que em subsp. *garbei* For., o que absolutamente não corresponde à verdade; as antenas são iguaes ás de *pseudops* s.str., e mais grossas do que *garbei* For., de que possúo cotypeis do Museu de Genebra e do Museu Paulista. Diz FOREL que em *grandipseudops* o primeiro articulo flagellar é muito mais curto, quasi a metade, que o segundo; no paratypo do Museu de Berlim elles medem 15 : 19. Nos typos de *pseudops* s.str. medi 19 : 23 (no exemplar maior), 14 : 16 (no exemplar menor). Em *garbei*, que constitúa uma boa subespecie, o flagello é mais delgado; esta diferença é bastante accentuada quando se compararam exemplares menores com os respectivos operarios de *pseudops* s.str.; nesses ultimos as antenas são distintamente mais engrossadas na parte distal.

Von *pseudops* For. liegen mir 3 Cotypen aus dem Genfer Museum vor, die ich mit dem Paratypus von *grandipseudops* verglichen habe. Die Färbung ist bei ersteren etwas heller rotbraun an Kopf und Thorax, bei letzterem mehr schokoladenbraun; doch findet man das bei Exemplaren derselben Kolonie. Sonst finde ich durchaus keinen Unterschied, sodass *grandipseudops* (als Rasse beschrieben) als Synonym vom *pseudops* gelten muss. Die Originalbeschreibung von *grandipseudops* enthält viele irrite Angaben. Die Pseudoaugen sind keineswegs grösser und mehr konvex als bei *garbei*. Auch sind die Fühler nicht länglicher, sondern ganz wie bei *pseudops* s. str., d. h. gedrungener. Das 1. Geisselglied soll fast 1/2 mal kürzer sein als das zweite; bei der Paratype mass ich mit Okularmikrometer 15 : 19. Von *pseudops* besitze ich viel Material aus Goyaz, samt Weibchen; letztere sind genau gleich den Weibchen, die BRUCH (1928) unter dem Namen var. *grandipseudops* beschrieb. Auch von *garbei* liegt mir das unbeschriebene Weibchen vor (Campinas, Goyaz); *garbei* ha als gute Unterart zu gelten; interessant ist, dass sie in Goyaz an derselben Lokalität mit *pseudops* s. str. vorkommt; doch ist letztere viel häufiger. Der Unterschied zwischen *pseudops* s. str. und subsp. *garbei* tritt besonders